

- ✓ Tullio Pironti Editores, com “**Antologia da Literatura Brasileira**” – I Vol. de vários autores;
- ✓ Tullio Pironti Editores, com “**Antologia da Literatura Brasileira**” – II Vol. de vários autores;
- ✓ Tullio Pironti Editores, com “**Antologia da Literatura Brasileira**” – III Vol. de vários autores;
- ✓ Tullio Pironti Editores, com “**Antologia da Literatura Brasileira**” – IV Vol. de vários autores;
- ✓ Tullio Pironti Editores, com “**Antologia da Literatura Brasileira**” – V Vol. de vários autores;
- ✓ Editions du Seuil, com “**Dois Irmãos**” de Milton Hatoum;
- ✓ Editions du Seuil, com “**O Clube dos Anjos**” de Luiz Fernando Veríssimo; e
- ✓ L’Université de Saint, com “**Lúcio Costa: Registro de uma Vida**” de Maria Elisa Costa

F) 13.392.0168.2650.0001 - Funcionamento de Bibliotecas da União

Manter e conservar a Biblioteca Nacional, Biblioteca Demonstrativa de Brasília e Biblioteca Euclides da Cunha em condições adequadas de funcionamento, de modo a garantir a integridade física do patrimônio edificado e dos bens que compõem o acervo de memória, facultando o pleno acesso do público às instalações físicas e serviços.

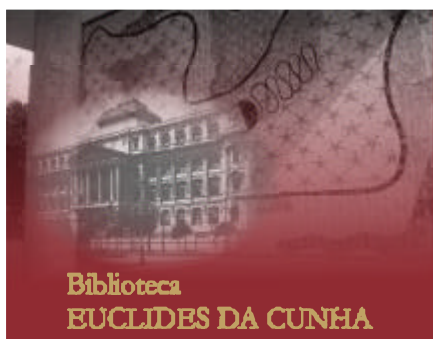
Dentro dessa linha de atuação, destacamos como resultados:

- A Biblioteca Demonstrativa de Brasília cumpre sua vocação e é exemplo para as outras bibliotecas de Brasília e do Brasil.

Os projetos que desenvolve, tanto em suas instalações como em outras instituições, são modelos para iniciativas culturais e programas de formação de leitores. A BDB poderá contar em

2002, com mais um novo serviço. As obras para a instalação de uma filial da *Loja do Livro* já estão concluídas com inauguração prevista para março de 2002, ofertando ao público brasileiro livros e brindes editados pela FBN e por outros órgãos ligados à cultura.

- A Biblioteca Euclides da Cunha passou por uma reforma geral no decorrer de 2001 sendo reaberta ao público em 13 de novembro apresentando a exposição Euclides da Cunha e seus pensamentos, em comemoração ao aniversário do escritor e patrono da Biblioteca.



Disponibiliza para a comunidade consultas on line de um acervo com 18 mil obras cadastradas, uso gratuito da internet, um laboratório para estudo autodidata de idiomas, uma videoteca, um núcleo para portadores de deficiência visual contendo obras em braille, audioteca e sistema dosvox com internet. Agora, a catalogação é on line e o empréstimo de livros passa a ser feito com código de barras.

- A FBN, atuando como um órgão disseminador de informações, promoveu o acesso ao conhecimento humano produzido, prestando assessoria e orientação aos pesquisadores e ao público em geral no uso das fontes primárias de informações decorrentes da produção intelectual brasileira. Com esse propósito o atendimento ao público pesquisador em 2001, **alcançou o número de 2.656.442 usuários**, entre clientes locais e remoto.

A FBN atendeu aos leitores, pesquisadores e outros profissionais de segunda a sábado, inclusive no período noturno. Suas atividades estão voltadas para: atendimento ao público leitor / pesquisador, oficinas, cursos, palestras, visitas monitoradas, exposições e outros eventos culturais.

Para manter o padrão de qualidade dos serviços prestados à comunidade de pesquisadores, foram mantidos os serviços ininterruptos de energia elétrica, vigilância/segurança, limpeza/higienização, comunicação e manutenção de máquinas e equipamentos especiais, objetivando o melhor atendimento ao público/pesquisador.

Para oferecer mais conforto e segurança em suas instalações e praticidade na localização do acervo, com melhores condições de preservação dos livros, o prédio principal e suas edificações passaram por obras de manutenção. Foram revistos pintura, mobiliário, piso, vidraçaria e reaproveitamento de espaço.

Com o apoio financeiro do Ministério da Cultura, por intermédio da Sociedade de Amigos da Biblioteca Nacional/SABIN, foi possível a instalação do Auditório Machado de Assis e do Espaço Cultural Eliseu Visconti.



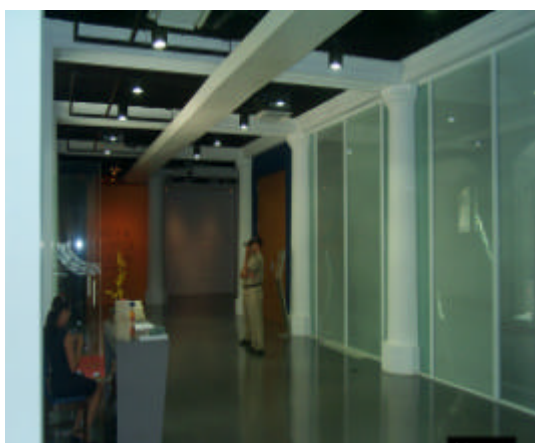
Entrada para o Auditório Machado de Assis e Espaço Cultural Eliseu Visconti pelo jardim da Rua México.

Ambos os espaços localizam-se no pavimento térreo do prédio sede, na ala voltada para a Rua Pedro Lessa. O acesso pode ser feito pelo interior do próprio pavimento, ou pelo exterior – entrada destinada ao público em geral – através do jardim da Rua México o que permite funcionamento diferenciado do atendimento ao público leitor da Casa com maior versatilidade e segurança.

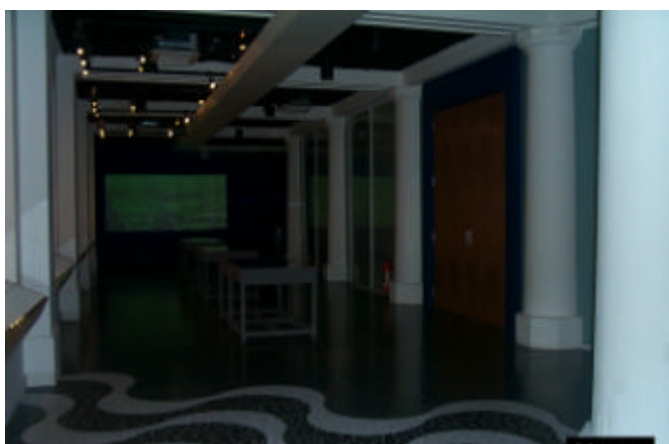
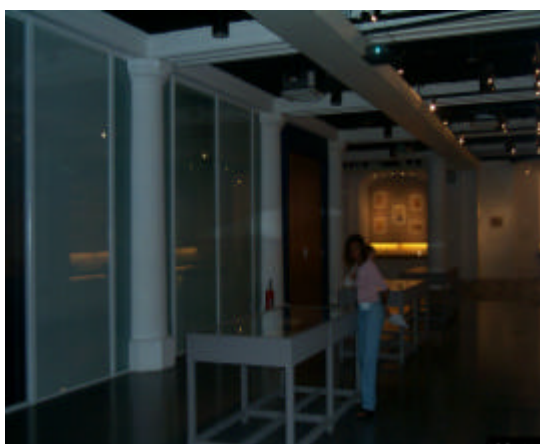


Local de instalação do Auditório e Espaço Cultural antes de ocorrer a reforma.

No local, que já abrigou a extensa Coleção de Obras Paralelas, transferidas na década de 90 para o Prédio Anexo, funcionaram, por ocasião de sua criação, o Departamento Nacional do Livro e, recentemente, o Serviço de Informática e a Divisão de Manutenção Administrativa.



O foyer constitui o espaço de articulação para o auditório e as demais dependências do pavimento. Do foyer, espaço destinado a realização de eventos, exposições – *Espaço Cultural Eliseu Visconti* – há acesso aos sanitários públicos, construídos a partir do aproveitamento da área do banheiro feminino existente neste pavimento, e à Assessoria de Eventos, responsável pela organização das atividades.





A Sala de Auditório dispõe de 160 lugares e um palco elevado ligado a uma sala de apoio. A cabine de som e projeção possui recursos para iluminação cênica, projeção de filmes e vídeos além de tradução simultânea.



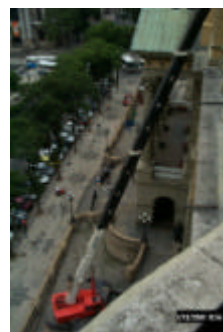
Oportunamente foram realizados trabalhos de restauração arquitetônica, envolvendo alvenarias, esquadrias de madeira e demais elementos decorativos, redefinição das instalações elétricas com redimensionamento e redistribuição de circuitos visando o atendimento à nova demanda para os sistemas de iluminação, informática e ar-condicionado.

No dia 17 de janeiro de 2002 se dará a inauguração do Auditório Machado de Assis e do Espaço Cultural Eliseu Visconti expondo um elenco de preciosidades em uma grande homenagem aos 500 anos de fundação da cidade do Rio de Janeiro.

Ao exibir orgulhosamente uma seleção de inéditos registros sobre o Rio, a Biblioteca reiterará seu compromisso, de quase dois séculos, de amor a cidade.

A Biblioteca da Nação, instalada num edifício monumental da cidade do Rio de Janeiro, num ponto privilegiado de sua principal avenida à vista de todos os que percorrem o centro, abre diariamente sua portas aos consulentes e dá um novo passo na formação da cultura brasileira.

O Espaço Cultural Eliseu Visconti - homenagem ao artista de renome que decora o gabinete do Presidente da Fundação Biblioteca Nacional com dois painéis singulares: o Progresso e Solidariedade Humana - abraça o Auditório Machado de Assis onde, certamente, inspirado por um dos maiores mestres da literatura nacional, abrigará o fervilhar das idéias e conquistas modernas.



Com a consciência de quem sabe o valor de registrar, coletar e proteger as diferentes representações da nossa vida, de nossa história, ressaltamos também, que essa parceria MINC/ FBN/ SABIN nos proporcionou a reestruturação, reformulação e ampliação do sistema de ar condicionado central do Prédio Sede da Biblioteca Nacional.

O sistema de refrigeração existente datava de 1958 tendo sido reformado em 1992. Não possuía admissão de ar externo necessária para a renovação do ar ambiente. O ar era completamente “viciado”, o que poderia ser facilmente

constatado nas áreas de armazenagem de acervos que apresentavam forte cheiro de papel velho. É importante lembrar que o Ministério da Saúde sancionou, há alguns anos, uma lei que obriga a renovação de ar em todos os recintos dotados de ar condicionado.

O novo sistema é dotado de controle direto sobre a umidade relativa permitindo, inclusive, atingir valores dentro da faixa recomendável durante o período de desligamento noturno, o que constitui parâmetro essencial para a conservação do acervo.

A FBN através da otimização do sistema de ar condicionado do prédio sede, no ano de 2001, dá um importante passo na imensa tarefa de preservar a antiga Biblioteca Régia Portuguesa, outrora com cerca de 60 mil volumes vindos do ultramar, hoje com quase 9 milhões de obras.

